

O Rio-Nú



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Direcção de CYPRIANO CANNABRAVA

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 79

A escolher



FANCHULA Historia de um sujeito doente contada por VAGABUNDO
A 18000 em nosso escriptorio, Pelo correio, 18306

- Não sei por qual desses *soes* me decida! Cada qual é mais brilhante, mais amavel, mais carinhoso... Entretanto, todos têm a má costume de se porerem no occaso, desaparecendo antes do amoltecer, e eu não gosto de homem que passa as noites fora de casa.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 | 6 meses... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Cinematographo

Tréguas... ao Espinhaço!

At! meu leitor, que Carnaval, caramba! Que eu já nem posso mais com a casa! Que horror de Carnaval! Mas que desgraça

Que me deixou com a coragem bamba!
Quantos maxixes
Consoladores!
Quantas morenas
Rebolativas...
Cabras e pizas
Pernas, primoras!
Grandes, pequenas,
Lestas e vivas!
Coisas da gente
Virar a bola
E em trombohões
Os mais grotescos.
Gritar pra' frente:
— Adeus, cachola!
Venham cordões
Carnavalescos!

Man quantas bebedeiras e quanto rôlo! Quanto mascara burro! quanto tolo! Quanto palhaço ríes e sem sal! De alguém eu sei, que pelo Carnaval Perde de todo o chiste, a veia, a graça... Uma desgraça!

Tenho os ossos n'um feixe! Estou moído E sinto todo o corpo dolorido! Dão-me a cabeça, a espinha, o dedo grande;

Si uma pessoa cal na rua e expande Todos os gases da melancolia Em berrocos, em troça e em Polia, Logo o mundo lhe diz que é um imbecil!

E si a gente se torna mais civil E, osomuro e teimoso, fica em casa, Logo a maledicencia abridando a ana Começa a stassallar na nossa vida! Uma choidra, uma coisa aborrecida!

Briaquel muito, confesso, Isso é verdade,

Mas fui aproveitando a occasião, E co'a minha maior sinceridade Também declarei á luz da puridade Que fui um felizardo!

Daí muito belisado em muita moça Multas beijos e abraços... Também, praça!

Ella são tentadoras nestes dias; E enquanto os pia, os mília ou mesmo as tias,

Voltam costas pra' ver os folhês Zâni um abraço e zás! dois bellêcos! Depois um lindo carro vai passando E enquanto a parentella contemplando Se distrae da vigia da meulina,

A gente, que no nascer já era fina, Aproveitando todo aquelle ensejo... Zâni, um abraço e logo após um beijo!

Um petto que se apala, a uma esquinna, Numa moça que é toda papafina Uma bejôca dada de repente... At! que alegrão! como faz bem á gente!

A minha sogra então, está estragada! Ella já em Polia não val' nada Já não val' lá das pernas, já não presta Quanto mais no final da grande festa Em que ella andou ahí nos quatro dias Nas pagodeiras e nos berrarias... Resoa-se até na bocca da malicia, Que ella foi encontrada co'um policia... Deitados lado a lado, na enxada, Que os garotos fizeram-lhe assuadas Que houve entrecruz na rua, coisa linda! E que ella estaria lá ainda

Si não fosse a enorme pagodeira Dos garotos, que são dos de primeira Nesta copia de entrar na nossa vida!

Tenho a carcassa toda tão dorida Estou tão derreado e até tão mol! Que chego a ter na bocca escangalhada Um gosto a cabo de chapéo de sa. E uma das pernas tortas e maltratada.

Vou-me deitar, leitor. Té á primeira! Que eu vou tratar da minha perna bamba. Queira esperar-me até á sexta-feira

At! meu leitor! Que Carnaval, caramba! ALBUQUERQUE II.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 Em nosso escriptorio.

CHAPELARIA MOTTA Gonçalves Dias, 63 AUTOBIOGRAPHIAS

Sobrio, magro, barbado, use oculos e todos dizem que pareço um egyptista. O fido Forreita de Araujo disse um dia que a quem me encontrava na rua vinha-lhe a vontade de me dar os pezames, tal o meu aspecto funebre... Não importa. Cada qual como Deus o fez.

Houve tambem quem dissesse que fui esravocrata tambem não importa. Si dissessem que sou, podia sangar-me, mas apenas dizem que fui, portanto sou um esravocrata.

Na politica tenho sido um tanto calpura; só fui feila no tempo de Floriano; que me presentou com uma viagem aos Estados Unidos e uma commissão bem boa. B' m tempo, aquelle! Logo depois, deputado pelo Districto Federal, comentei a imprudencia de ir contra o Presidente e fui de umbrulho no attendido de 3 de Novembro. Com o meu amigo Barbosa Lima, quiz fugir, mas fui seguro e deportado com elle para Fernando de Noronha, de onde me tirou um accordo do Supremo Tribunal: accôrden que pretendem fazer valer agora para o mesmo meu amigo Barbosa, para e Varrela e para o Sodré.

Está errado. Aquelle accôrden só servia para mim. Os outros que se arrojaram...

Tenho militado na im' e na sem desasar; desci da tribuna parlamentar e da outra da rua do Ouvidor, para prestar melhores serviços ao país, e aqui escrevo t' do o dia, ora sobre o cultivo da batata rãxa, ora sobre a utilidade do capim meliado, ora sobre a Liga Contra a Tuberculose á qual ninguém liga importância e da qual não me posso desligar.

Já vi a Bahía de Todos os Santos, a de Nápoles, a de Constantinopla e muitas outras; mas em nenhuma vi os encantos que tem

A. GUANABARA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

DESCABEÇADA

FELICIA era capariga de uma graça incomparavel, de um corpo idéa, lindos cabellos serpenteados e olhos de car do firmamento. Ninguém a anda havia usado a frescura daquelles labios, o arizo daquellas mãos sequeninas, nem de leve tocado naquelle corpo que ella maneyava

de uma maneira tal que nos deixava extaticos e absorctos.

Alinda era aliceira. Além dos encantos naturaes que possuia, deveo-se juntar a seu fino modo de tratamento da peonaa que deilha se accrevam e tambem a correccão com que sempre se apresentava diante de todos, isto é, num irreprehensivel estado de asseio.

Mais tarde uniu-se com um rapaz pelos sacratissimos laços do hymoneu. Aquelle casamento trouxe-lhe a sua infelicidade e foi mais tarde a negação dos seus antigos e tradicionais prediccados. Começou a levar uma vida desgraçada.

Primeiramente num esbanjamento sem igual, gastando sem methodo e sem limite, jogando nos bichos; enfim, ocoando o dinheiro do marido por todos os cannes da perdição e do desregramento.

Não se tratava mais como de antanho e não se apresentava como antigamente, apparecendo agora diante de todos sem compor os cabellos, trazendo estes em completo desalinho e além disso com as vestes esfarrapadas e os pés descalços.

Sua mãe, sabendo disso, foi á casa de Felicia, adon de pôr cobro a tantos desperdícios e ao mesmo tempo vêr si podia suavizar de qualquer modo as condições pouco llaenjeias de sua querida filha, que quando solteira era uma joia, uma verdadeira perola de Ophir.

Lá chegando, desesperada e em verdadeiro estado de aflicção, abriu a porta e certifique-se do que lhe haviam informado, pois effectivamente deparou com sua filha em trajes em que nunca a pensara encontrar e, diante do espectáculo, ficou pasmada, dizendo num tom convulsivo:

—Que é isto Felicia, acaso perdeste a cabeça?

—Perdi, sim, mamãe. Desde que me casei que perdi a cabeça, isto é, ha muito tempo que estou descabeçada!...

BASILEU.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR TIBAINA de Granada

Granado & C. — Rua 1ª de Março, 12

PALESTRA

SECÇÃO DESTINADA A MUDAR A FACE DA TERRA

Leio por ahí que o assumpto de mais actualidade da semana foi fornecido por uma cartoga que emigraliu uma velhinha na rua de S. Bento.

A velhinha, eschecerem os jornaes diários, ficou horivelmente mutilada a ponto de se tornar impossível reconhecê-la. A policia guardou um guarda-chuva, um lenço e uma boceta que foi encontrada a grande distancia.

Até aqui o caso nada tem de interessante. Dizo! mais uma velha que morre, mais uma cartoga que emigraliu a isso estancia não acostumados, como si já fosse um caso desses são necessarios á nossa vida como a barbação, a engraxadella, o banho, a mulherzinha, etc.

Mas o que mais me fez rir e considerar sobre o caso como devia, foi que ao chegar a casa encontro o Joaquim, o velho pretó que me orçou, com o jornal na mão, a rir perdidamente, em gostosa gargalhada:

—Eh! Quixizinho! que tons tu? Ficou-me este costume de o tratar por Quixizinho desde pequeno, porque elle tambem começou, para me differenciar de meu pai a chamar-me Nhô Buquêque Sigundo.

O pretó olhou e riu ainda, explicando:

—Ah! Ah! Bença! Tou mi riado desta poliga ágora! Nhô Buquêque não tá vendo estas pouca vergonha qui vom nos jorã?

—Sobre quê? Lá tantas coisas...

—Leu daquella véia emigralada?

—Lá. E você está se a rir por isto? —Não, stáho. Foi uma desgraça, coitadinha! Mas a poliga é qui mi faz rir! Non é qui os diabo fóro pegá na boceta da mulê e guardá? Qui gente maliciosa! Pra' qui zelli preclia dessas coisa? Aquillo é pra' faz mangação una cda otro...

—Oh! Quixizinho, você nunca ha de deixar de ser tolo! A policia guardou o que devia; o lenço, o guarda-chuva, a boceta do rapé...

O pretó mudou a physionomia: —O quê! Pois a boceta...

—Era a caixa do rapé...

—Ah! entonce sim. Mas nols nunca chamomo assim. Essa caixa de rapé nols chamavato madeira, que é uma coisa donde a gente vai tomá... tomá. Boceta nós dizeme que é...

—O quê? —Non digo. Vá-se imbôra, mininu. Si eu lhi contasse, você iscrevia tudo lá no seu Rio Nhô.

Mas vão lá dizer... Pois, sim! ALBUQUERQUE II.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

Grande catastrophe DO UMBIGO PARA BAIXO DO UMBIGO PARA CIMA

O Vagabundo em dois pedaços!!

A' ultima hora, quando a nossa folha ia entrar para o prelo, recebemos uma noticia gigantesca que nos poz de cabellos em pé.

E' um facto assombroso e que nunca aconteceu desde que o mundo é mundo. No proximo numero contaremos espicocimento sobrehumano com todas as cores que o caso requer.

Vai ser um surtilho negro!

Polpa de tamarindos do Norte

Especialidade de Aureo Sobrinho

Saboroso refresco para o verão

Lata de 1 kilo 35, vidro..... 2\$500 Boiço com 10 kilos, kilo..... 2\$000

72 LARGO DA LAPA 72

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os Contos Frescos a 1\$000 em nosso escriptorio.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nesta quinzeza, os seguintes cadaveres:

GRONCES ALVARRO — enviado, natural de Jerusalém Libertada — com annos de caropo no peso co — galaa jocodramatico — revistelo.

Olguite julica com complicações mulatimias de natureza vi-avatica.

OBICO RAMOS — desimpedido — natural de Popopolis — com extensão para os annos — Ingenuo theatral.

Pepa reginite galopante com derramamento seroso de forma paulica.

LAURA BRAZÃO — poly casada — natural de Lilliput — sem annos — artilharia theatral.

Kachitismo physico com deformação humana.

BASTIDORES

A' LAIA DE CHRONICA

A PÓS as loucuras do Carnaval voltaram os artistas às suas obrigações quotidianas.

Os theatros esfaldados, arranhados, desmoronados, entraram em seus eixos — os seus actores que delle tinham sahido igualmente voltaram a elle.

O Carlos Gomes retornou à sua gravidade de theatro normal, depois de profanado pelo *Can-can* desenfiado dos alegres Tenentes do Diabo.

E para que a transição não fosse muito violenta, a esposa Christiano dá-nos hoje o *Sub-prefeito do Chateau Brizard*, peça de genero brejeiro.

Até nisto a Lucinda é homem; presidente até alli!

O Lucinda continúa fechado enquanto o pessoal ensaia a peça da estrada.

Estão todos cansados os artistas, que deram sorte a valer no Carnaval.

O engrasado é que os primeiros artistas, isto é, os primeiros dos primeiros, porque alli todos são primeiros, foram os que deram as melhores e mais escandalosas sortes.

Tá láol!

O Colás não quiz saber da sua circumspecção do empresario.

Enquanto esteve sem mascara, ordenou que os bailes do seu theatro fossem familiares; mas logo que poz o papelão no rosto, cahiu no *can-can* com as mãos de seus filhos e com tanto ardor, que é quasi certo que tenha hoje a familia augmentada.

O Recreio deu quatro bailes succulentos, organizados pelo Juca. Houve nelles quem se distrahiu muito, encostado aos cantos das camarotes a dizer declarações amorosas e outras coisas carnavalescas.

Não foi alheio a isso, entre outros, o Olympio Nogueira, o *asucar candi* das raparigas.

Uma sua collega tocava *Zé Pereira* na propria barriga e ouvia coisas de um estudante de *anatomia*. Louge, algum os espreitava satisfeitos por venturoso.

Coisss...

Pela nossa porta passou uma actriz fantasiada de Sôra Maria Doliveira, perguntando nos com muito espirito: — Você me conhece?

Não conhecemos.

Pode-se dizer que foram bailes aristocraticos os da Maison Moderne.

Pelo menos ahí vimos *brucacas* a dar com o pé.

Panchal, fantasiado de *Grande Industrial*, dirigia a tropa fundanga, que *maxiou* a valer.

Hoje, elle e seus artistas aosinharam os excessos que Momo os obrigou a fazer e á noite tentaram distrahir o publico por outro modo menos rebarbativo.

Estive de sorte o Galeçon com seus bailes no Casino.

As entradas eram *salgadas*, não ha duvida, mas em compensação as utruellas não entraram, nem houve *princesas*.

Tudo chic, pechus, v'lau!

Omeyson fantasiou-se de *Velho* e os convidados de *lapis* e *marabouts*.

As damas tiraram o *ventre da miseria*.

Assim terminou o Carnaval, mais divertido para a gente do theatro do que para qualquer outra.

Tudo entrou nos seus eixos, menos, por enquanto o

JARANACA.

TONICO JAPONÊZ— É o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Andradas n. 59.

O macaco do meu amigo

OU

A banana do macaco

A QUELIX meu Herodes de quem ha tempos contei a historia do cavaignac que se sumira e que a sua mulher lhe foi encontrar entre as pernas, comprou ha tempos um macaco para deliciar o seu primeiro garoto, que já é um bebé muito esperto, com as suas momicas e os seus gestos.

Então, Herodes fillo passa o dia todo a seringar o macaco com brincadelras infantis, que são as mais brejeiras e as que mais assorralham a dignidade do simio animal.

Ora, hontem á tarde, após o jantar, Herodes pal delicia-se com a leitura do *Rio Nu*, enquanto a mulher se avertava em cochiches de riso lendo os *Contos frescos*, que se vendem cá em casa a 1\$000.

Nisto, Herodes fillo, que brincava com o bicho, matando-lhe o idem do ouvido com berritos e quejandas malafestadas de criangada, entra na sala esbafado, a gritar:

— Papá! é papá! venha ver!
— O que foi, menino?
— O macaco... a banana que eu lhe dei...

— Comeu-a? fez bem. Quando eu estiver a ler o *Rio Nu* nem que seja o Sr. presidente da Republica que chame por mim não me mexo.

— Mas o presidente da Republica não é teu fillo e este é, diz a mulher do Herodes, suspendendo aborrecida o primeiro *Conto fresco*.

— Não é meu fillo, mas pôde ser meu pai! retruca Herodes desesperado.

Depois, levantando-se aborrecido, para o pequeno:

— O macaco comeu a banana, não foi?

— Não senhor, escondeu-a entre as pernas.

— E agora? queres que a vá tirar?

— Não, senhor! Quero que venha vel-a! O macaco escondeu-a e agora quando n'a mostrou ella estava encarnada...

ALBUQUERQUE II.

Quereis gosar bellas horas de

prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos

a 1\$000

em nosso escriptorio.

JURY DO RIO NU'

Presidente— Pai João.

Promotora— Mãe Maria.

Escrivão— Chico Sajo.

Nosso reporter— Vagabundo.

A sessão do primeiro tribunal da China foi concorridissima, porquanto se tratava de um crime hediondo jamais visto nos annos da pouca vergonha.

A's 2 horas da tarde uma multidão de caveiras, *pierrrots*, dominós, príncipes etc., estava agglomerada á porta do kiosque de cafêes do largo do Moura, á espera da abertura da grongoa.

De repente o petteiro dos auditorios appareceu vestido de urso e tangendo a sineta gritou:

— Vai começar a Juana!

Houve logo um reboliço phantastico na porta da *maison redonda*. Uma empurraram nos outros o muque e uma senhora já idosa poz-se... de quarentena por causa das dividas.

Como alguns jurados estivessem de porre, o promotor mandou recolher os brutos ao *water-closet* mais proximo, assim de lhes ser applicada uma boa... dose de amoniaco.

Começou então a sessão, entrando em julgamento o réo *Incumenda a dor Campos* Theatro, accusado de ter pedido emprestado uma roupa de diabinho e dado o rabo a outrem, dei-

xando o proprietario legitimo no ora veja.

Formado o conselho, houve logo uma questão de desordem entre o advogado da defesa e o promotor.

O advogado disse que a roupa era de propriedade do réo, como provava com a lingua, e o promotor garantia que não era.

O advogado chamou o promotor de vacca de collarinhos e este qualificou o seu collega de burro que se espor... queira todo.

Quasi houve porrada grossa.

O Presidente— Está terminado esse esporreço que depõe contra o tribunal e seus membros.

Um jurado— Onde estão os membros?

O Presidente— Aqui. Na cara dos Srs. Jurados!

Um jurado— Na minha cara uma ova! Aqui nunca foi lugar de semelhante coisa.

O Presidente— O senhor toma tudo pelo lado oposto!

Um jurado— Que é que diz?

O Presidente— Quer saber de uma coisa? Ora vá... fomentar outro. Senhor Escrivão, leia o processo.

O Escrivão— (Distrahido, cantando).

Olá, morena,
Não acho furo,
No men *chateau*
Verás o duro.

O Presidente— Oh! seu escrivão, você pensa que isto aqui é o Club da Fomentação?

O Escrivão— Queira perdoar. Eu pensei que ainda estivesse phantasiado.

O Presidente— Ponha-se...

O Escrivão— Ora si me ponho! Com todo o gosto!

O Presidente— ...au fresco!

O Escrivão— Não gosto. Não soffro de molestias contagiosas.

O Presidente— Evacue o escrivão a leitura do processo.

O Escrivão— V. Ex. permite que eu evacue... a musa nas bochechas de V. Ex.?

O Presidente— Apesar das minhas bochechas não serem *vasos da noite*, vá evacuar no diabo que o carregue! Gema o promotor.

Promotor— Senhores jurados, o réo presente merece gemer no teso.

Um hespanhol— Gema nos gongones!...

Vozes— Psió!... Isto nunca foi a praia do peixe!

Promotor— Um crime hediondo paira no bo da espinha do accusado presente. O homem pediu uma fariota de diabinho emprestada e, zo melhor da festa, sem consentimento do dono, deu o rabo...

Vozes— Elle deu?...
Promotor— Sem dô nem piedade. É triste mas é exacto!

Vozes— Oh!...

Promotor— Acho, portanto, um facto indigno e desleal, um roubo ultra-assaca..., no todo! Peço por isso a maxima do bruto no mais alto grau do duro e expulsão do fillo das unhas em galês perpetuas por 2 annos.

Presidente— Vomite o talento o advogado da defesa.

Advogado— Senhor presidente e senhores jurados. Com todo o *T grande*, ouvistes a palavra herbivora e syphilitica do promotor publico que, devido aos esforços do senhor seu pai, foi feito de encomenda!

Poss— Apoiado.

Advogado— O réo presente não tem culpa alguma. Elle, que era credor do patife, avigou na roupa do marriola com pagamento e deu o rabo a quem bem quia. Si a roupa por essa questão era de sua propriedade, elle deu o que era seu.

Vozes— Muito bem, de accordo!
Promotor— Protesto!

Vozes— Vá protestar nos tomates!
Um jurado— Vá elle!

Presidente— Recolham-se, recolham-se!...

Pouco tempo depois o tribunal lavrou a sentença condemnando o réo a pôr o rabo no seguro, depois devol-

vel-o ao individuo que na transacção era corpo estranho.

O advogado appellou e o juiz gozou... casa delicia.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor com o *erysypela*, reumatismo etc. — Rua dos Andradas n. 59.

O bicho e a linguica



Osorio todas as noites ia passear em casa do commendador Euthalino, sujeito riquissimo, já um tanto vergado pelos 68... janelhos que carregava no lombo.

O commendador era casado com a Lili, uma mocinha muito bella e a quem o Osorio fazia a corte.

Euthalino nada cessionava, não tinha celos, nem accidentalmente tomores do visitante com a sua querida Lili. Tanto assim que as constancias visitas nocturnas e diurnas que o Osorio fazia á sua casa o commendador julgava que era porque o rapaz namorava uma sua filha, ainda moça, a qual Euthalino, seu pai, vava uma grande estima e estava mesmo disposto a todos os sacrificios no caso de serem fundadas as suas suspeitas, pois o Osorio era rapaz de fino trato, tinha posição definida na sociedade, era muito estimado, tratando-se com apurado gosto, andando sempre no rigor da moda e além disto era muito illustrado, tendo já viajado muito no desempenho de diversas commissões commerciaes e conseguido juntar algum pecullo.

Além desta filha, o commendador ainda tinha um filhinho de 8 annos, rapaz endiabrado, irrequieto e buligoso, que sempre estava fazendo traquinagens, trazendo a mão (uff!) em sobressaltos a cada momento.

Devido ao Juiz (era o appellido do menino) o Osorio já não ia frequentemente á casa do commendador, pois o esperto pequeno era muito capaz de contar qualquer coisa a seu pai. Continuou a visitar Euthalino á cittadinaes vezes.

Certa occasião estavam todos na sala de jantar, inclusive o Osorio.

Palatrava-se sobre assumptos banaes, quando de repente cai no paletot do Osorio um bichinho vermeinho e esbelludo.

O pequeno, vendo aquillo, barrou:

— Olha seu Osorio, este bicho que está andando no seu paletot. Parece com aquelle que mamai tem e que o senhor outro dia estava dancô linguica...

I. ZIDRO.

PREÇO do Dr. EDUARDO FRANÇA
3000 LU adoptada na Europa

e no hospital de marinha

Deposito no **GO** REMEDIO SEM GORDURA

Brazil cura efficaç das mo-

A. FERRIAS e C. L. L. leilas da pelle

114—Ouvires—114 LI feridas, emp-

S. Pedro, 90.—Na Euro-AT A gens, fri-

pa CARLO ERBA. Milão 114 LI situ, ex-

or dos pés, assaduras, manchas, lihts

sardas, brotejas, etc

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre ficou assim constituído para o exercicio de 1905-1906:

Presidente: Horacio Carvalho; vice-presidente: Francisco P. Junior; 1.º secretario: Oscar Cantelero; 2.º secretario: Victor Vieira; 1.º thesoureiro: Justino Chaves; 2.º thesoureiro: José O'Donnell; 1.º bibliothecario: Pedro Visnar; 2.º bibliothecario: Leopoldo Schneider; conselheiros: Carlos Fontoura, David Gonçalves, Francisco Carollo, Francisco Vazelho, Germano Petersen Junior, Isaac dos Santos Norte, Leopoldo Mason, Manoel D. Campos, Manoel J. Leite; commissão arbitral: Dr. Timotheo da Rosa, José de Moraes, Antonio Mostardeiro Filho; supplentes: Frederico Dexheimer, Eduardo Secco, Edmundo Dreher.

DESPREZO PELA ARTE



— Tem toda a razão o Arthur Azevedo quando diz que no Brasil ninguém se importa com as coisas de arte! Em falô de cadeira passa horas e horas a trabalhar na pintura e ninguém na sua me faz um elogio!...

NA LOJA



A FREIXZA.— Não me servem estes botões redondos. O senhor não tem chatos?

O NEGOCIANTE.— Actualmente, não, minha senhora. Sua irmã levou todos os que eu tinha...

FORTIFICANTE



— Não te zangues, minha querida. Eu não tenho culpa de assim entraquecido.

E porque não procura fortificar-se? Olha! compra os *Geos Frescos*, o melhor fortificante para esses casos...

CAVROCHES— Espereiras, cigarros com barbão de cartas ilustrado, duplo, fabricação cuidadosa e escrupulosa de *Fonte Lupa*, de R. Nimes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

CALLOPEDINA— Único e infallível extirpador dos callos, não impede andar calçado. Andradas 59.

UM EMPRESTIMO



— Vou escrever a todos os meus protectores pedindo cem mil réis em prestados a cada um. Elles são mais de cincoenta e assim apuro uma moada de contos... O diabo é o pagamento! Si todos quizerem cobrar se no mesmo dia, estou frita!...

Rua do Ouvidor



HORA, morena! Ai! que gostos, São Bonifácio! A roxura foi mesmo de chupeta. Imaginem vocês que eu estive na rua do Ouvidor fantasiado de diabinho e para isso conseguir suspendi a farpella do pai de um mulatão. Houve por causa disso um sarilho maluco. Suspendi com a fatiata e no melhor da festa, já meio na tioga, dei o rabo a um sujeito que m'o pediu.

Vocês não façam conjecturas desonestas. A roupa de diabo ficou sem o rabicho.

Acho, porém, melhor contar o caso como se deu.

Sem ter um pu... ro vimem no bolso do sapato, andei beirando o melhor modo de mudar de cara e intrigar a arrua mluda.

Passi pelo Storino, gresei uma farpella de touro, corri seca e moça. Afinal de contas bati com as bochechas na casa do Manduca.

—Oh! delícia! Oh! sonho! Uma fatiata do diabinho estiva sobre a cama *ristori*, feita de esteira e caixões de baltas.

Sem perder um minuto, metti-me nos troços, chamei a máscara no ouvido e sahi aos pinotes pela rua fora a gritar:

—Olé... lé... lé... lé... cambinda! Ar... ar... ar... ar... oh!... oh!... A orloulada corria na ponta do mocotó que não era vida!

Afinal bati com os costados na rua do Ouvidor.

De repente um diabinho, filho da mulata a quem estou alisando appareceu de guita escancarada.

—An!... An!... —Que diabo de manha é essa, Cabeça Rachada?

—Tiraram-me o rabicho no meio da povo.

—Ora essa! Como é que você poude ficar assim desenhabado, pequeno?

—Eu sei lá, seu Vagabundo! Agora quero que o senhor me dê o seu rabo!

—Oh! monico, você está maluco? Pois você não vê logo, seu Cabeça Rachada, que commigo é ali no duro!

A mulata entrou na musica: —Não custa nada, creatura! Dá ao pequeno e tudo acabará em paz.

Não houve outro remedio. Foram-me a elle!... Dentro de dois minutos nada mais havia. O filho da mulata tinha um rabo de appetite!...

Ao longe ouvi toques de clarins. Era o Cordão Carnavalesco da Fiança.

A cavalir um bom assento, quando furo de raiva surgiu o Manduca reclamando a vestimenta.

—Onde está a minha roupa de diabinho?

—Que roupa, homem?

—A minha.

—Sei lá della! Esta é muito minha! Para que você ha de ser ladrão? Dispa-se!

—Como? Você quer que eu fique até no meio da rua?

—Não tenho nada com isso. Venha de lá o que é meu.

—Estou sem ceroulas, Manduca, e você comprehendo que ninguém quer ver o cixo da Avenida a todo o momento.

—Você não dá?

—Não dou.

E o cabra, reparando na falta do appendice, pux a bocca no mundo.

—Onde está o meu rabo?

—Ora esta. Commigo é que não está! —Mento, ôlô!

—Vê lá esses insultos.

—Você perdeu o que era meu?

—Eu não perdi nada.

—Um rabicho que era a *si-gam-bria* o gosto do meu a gente! Vamos brigar.

—Pois você quer?

—Si não se tratar de um esbarde.

—Oh! ferro, é commigo!

Chamei a máscara no ouvido e esperi o cabra na biqueira dos chifres. O negro viu feiso.

Del lhe duas galthadas no caixão do

talento e chamei-lhe a costa na apothose do tombo. O moleque levantou, riscou a atmosphera e atirou-me a marreta. Aparei a porrada no mastro do braço esquerdo e mergulhei por baixo no tonel da pança do bandido.

O bruto dançou de velho e sacou o *berriante*. Então, antes que o canudo cantasse de gallo, cavei a *sardinha*, risquei o *manhoso* no pão de sebo do sustentaculo do *pinho* e cortei uma veia da pescocreira do guera.

Aquillo foi só um maxixe de pata. O moleque estrebuchou na plataforma da poeira e mudou de estado tomando a estrada de ferro do outro mundo.

—Oh! *sardinha* de qualidade!

Pouco depois foi parar á porta da *Royal House*, onde vi o Salgado phantasiado de preta mina e o Guimarães de feto.

Apadhei uma escada de abrir, colloquei-a na portinhola e plantei-me no alto.

Passou então o corião a cantar gostoso:

«Só duza coisa
Me faz chorá
Um nó na tripa
Bataião navá!

Apezar de muito disfarçado, eu, que sou malandro escovado, consegui descobrir e reconhecer os thebas.

Eram elles.

Chichico Alves— Papai grande veiu mesmo gostoso puxando a feira, todo vestido de danganina e com uma fitilha amarrada no *cavaignac*.

Tocando castanholas, cantava:

«A mulata do chupeta
É a mais tetéa das bellas...
Porça, negra, na vaqueta
Que eu dou a vida por ellas.

E o coro só gritava:

«E' só no duro!
E' alli no nó,
Só de uma banda,
De um lado só.

Cantava outra vez o *Chichico*:

Nos dias de carnaval
Tudo vejo andar á redô,
Nestes dias sem rival
Como, bebo, durmo... fumo!

Agencia firme, *Canna Brava*! *C. Abra*— Este vinha elegante, em trajes de bahiana com uma panela de angú á cabeça e chincelinha na ponta dos pés.

Cantava este lundú:

Um angú p'ra ser gostoso
Deve ser apimentado,
Um sujeito pôe nervoso
E p'ra o rolo fica armado!

Não ha em toda a Bahia coisa melhor do que a canna. Entra, oh! povo de areella Na rabada da bahiana.

B. Uthões— O fazendeiro, vestido de caveira, rufava como gente e só cantava: Rufa, rufa, D. Aurora, Desta caixa bem no centro, Enquanto tu rufas dentro Ruf, eu de lado de fóra...

Bardo do Rio Alvo— Phantasiado de gazometro, com uma *fiça* no alto do melho, que mais parecia uma chaminé, o homemsinho com um cano de velho *szia letras* e esplava pela luneta, gemendo na melodia do *far-lungo*, enquanto os diabinhos em volta batiam palmas:

Entra, oh! povo, de caveira
Entra, arrua, nesta dança
Zabumbem na minha pança
Um gostoso *de-Freira*.

E o côro respondia:

«Sus tenta esse accordo,
Que gonos, meu gordo.»

Alarochal Argola— Flagelado soldado de pollela, o illustre meu compadre appareceu no cordão de rife em punho a gritar: Quem foi que se disse-se que não se encontrava se o cadave? Se o chifre ou o olonju mais o sustento está se percuta-se pra se processa-se, se prendê-se e se engalia-se. Esteja preso e não se arreinta-se!...

Laura Mulher— O ciou da noite foi o Laurinha, vest do de avestruz e com uma locomotiva na cabeça. Segui-o *Pifer* com umas roupinhas de *mãe Maria* e o *P. Lico Côles*, de pai João.

Enthusiastamado com o negocio, dei dois pulas na estrada, esta tombou e eu

rolei no pandulho de uma mulata que estava em adiantado estado de stitio. O marido levantou o pé e eu metti a cara gritando:

—Olé... lé... lé... lé... Cambinda! VAGABUNDO.

XAROPE DO BOSQUE

Curá todas as molestias do peito.



Um poeta recita, num salão, uma poesia muito comprida e muito insipida, em que de quando em vez ha este verso:

Si eu fosse passaro...

O dono da casa, ao ouvir essa phrase pela vigesima vez, diz a um convidado:

—Si eu tivesse uma espingarda!...

Theatro do Rio Nu

Pst! Pst! Cá estou eu!

Cançõneta garota das officinas do Albuquerque II

Type: um conquistador atrevidôte; musica, a que encontrarem, que sirva.

Sou d'Alcanara, terra brejeira, Onde os rapazes são terríveis Conquistadores de primeira Que fazem coisas impossíveis Que custa até a acreditar...

Atenção, pois. Eu vou falar.

(fala)

Ora, este que aqui está á frente dos meus nobres amigos é um dos mais temerets, como lhes disse por musica. E lá na minha terra é tudo assim! Aquillo é quanto venha, que cal na rodel

Quando eu comacei a usar buço e calças compridas, a minha prima Mariocininha começou um dia a dar-me beliscões e eu então queixei-me no meu pai. Elle agarrou-me pelas orelhas e disse-me:—Seu barrol (elle é muito mau amigo). Você nunca mais corra de uma mulher quando ella o beliscar! Daqui para diante, não é preciso mesmo que ellas não façam nada. Você vá avançando e cante até, si puder ser:

(cant.)

Pst! pst! cá estou eu!
Sou de Alcanhões, terra do amor
Pst! olhe cá, não percheu?
Pst! pst! se favor
Pst! pst! cá estou eu!

De então p'ra cá, ó pai da vida, Tenho seguido tanto á risca, Que aquillo é já coisa sabida, Não ha machuca, mesmo arisca, Que não me venha, de machincho Cahir ali! como um patinho...

(fala)

Mas ás vezes tambem a coisa tem seus atos e baixos. Hoas entradas e más saídas... Olhem, ainda não ha muito tempo vinha eu pela rua Augusta a baixo e á minha frente uma mulher toda de preto, guarda-chuva aberto porque pingava, (não a mulher nem o guarda chuva, o tempo com certo ar engraçado toda tie, tie, tie, tie, e eu logo com o coração uac, tie, tie, tie, tie, fui passando em voz tristonha o meu sentimento apaixonado... Ah! si, menina.

(cant.)

Pst! pst! cá estou eu! etc.

Mas no momento em que acabava Tudo esta minha choradeira Que a queria e que a amava, Voltava-se a *diva feiteira* Horror! nem calculam siquer!...

Alta era um padre e não uma mulher!

(fala)

Fiquei desapontado e aborrecido, porque eu sempre tive tanta raiva de padres como de sogras e de boias apertadas.

Desfia-me em desculpas e mais adianta atirar-me a outra, que ha a pensar.

A out um êrrecho de diuer, não era outra *barata* dessecada. Sigon,

conto-lhe o que Vocencolas já sabem, recebo-me muito bem, chego a sua casa, mas quando boto o pé no ultimo degrão, apañei uma bofetada valente e tão real que com certeza aquella mão tambem ficou a arder! Cahi pela escada, mas não desanimei. Quando cheguei á rua, cantareli a medo, mas em todo o caso, cantareli ainda

(canta)

Pst! pst! cá estou eu! etc.

Bem, já são horas, vou p'ra casa. Sem mais conquistas haver feito E' tarde, já. Encolho a aza E vou com todo este meu gesto Para a caminha adormecer. Que é o que tambem devem fazer.

(fala)

Mas no menos já ficam sabendo como a coisa si arranja. Mas não vão aburrar e vejam se conseguem ser mais expectos e mais felizes do que eu.

(*Reparando o auditorio*). Mas aquella menina esta a dormir, coladinha! Vejam o interesse que ella teve pela minha historia... Nada! eu a embora mas assim ainda quero cantar! mais uma vez:

(canta)

Pst! pst! cá estou eu
Cá estamos nós, queria acordar!
Pst! olhe lá! não percheu
Queira aos outros ajudar
A dar-me palmas. Cá estou eu!

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tanico, e faz crescer o cabelo e extripa a caspa. Rua dos Andrades 59.

Um literato vai contractar a publicação de um livro com o editor e pergunta-lhe:

—Por quanto faz o senhor a edição do meu livro?

—Por um conto de réis; si tiver de ler, um conto e quinhentos...

Bibliotheca

PARA **Solteiros**

A 1000 RS.

CONTOS PRESCOS — Precioso livro de cento e tantas paginas, contendo seis picantes novelas brejeiras, escandalosas e bem feitas. Multicoisas como que!

A leitura deste livro faz nascer a razão nos velhos e dá vigor aos moços.

O FANCHULA, outro romance escaldante, historia da vida de um *doente*, é o maior successo no genero.

A 300 RS.

NOITE NA TAVERNA, precioso livro do immortal *Alvares* de Azevedo, contendo illustrações e o retrato do autor.

MADAME MINET, escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

Os pedidos viados de fóra de vem trazer mais 500 réis para o porto do enda um e DEVE SER EM DINHEIRO, pois não aceitamos estampilhas nem sellos.

Em todas as agencias d' *O Rio Nu*, no interior e nos Estados, estão á venda estes livros, custando mais 500 réis do que o preço marcado para a venda aqui em nosso escriptorio, RUA DA ASSEMBLEA N. 73, sobrado.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumes de todas as qualidades e objectos para fumarias. —Rua do Ouvidor 121.

CARTEIRA DE UM PERU'

DURANTE os bailes caravalescos a pernação foi onça. Na terça-feira, a meianoite, luto é, ao surgir a quarta-feira de cinzas e com ella a magra quearcama, em todos os salões de baile sentiu-se um cheiro forte de bacalhão...

Todas as mulheres que estavam presentes declararam que esse cheiro nada tinha que ver com ellas.

E acreditamos.

— Contínua cada vez mais estreita a amizade entre a Helena e a Marietta Cyclista; tão estreita é essa amizade, que quando as duas se abraçam até parecem ligadas por um traço de unção l...

Vejamos o que sai d'aquí...

— O J. C. ... foi chrisimado, mandando o nome para João Coitadinho. Os padrinhos foram a Arlette Pé de Papagaio e o Loirinho dos Bijoux. Para festejar o acto houve grande concerto, destacando-se da parte musical umas bellissimas variações de flauta.

— Nos impenetráveis Politicos tem feito tal successo uma portueguenha galante que até o K. Brites, ex-Lola, anda malucozinho de paixão e nem respeita os amigos velhos.

— Pedro João é mesmo um gajo escovado! O maganão, sabbado passado emquanto a Lina subiu ao Inter-nacional para morder o Francez, ficou no carro á espera da Grande Artista.

Esses homens que fazem gozar são uma peste!

— O meino da Pepa teve a gloria de falar com a sua bella no Club dos Democraticos!

Já é ter sorte.

— Em uma receita que vimos na zona chic, estava preconizado: Pituias de Richard n. 8.

O pensamento do attribuído moyo é tamanho que já nem sabe mais escrever.—Ricordo.

— Authentic!

— Em um postal perdido na porta do 14 tinha escripto essa quadra:

Eu hei de amar ao meu bem
Diga o mundo o que quiser
— Quem ama não quer conselhos
Só faz d'amor—o que amor quer.

Estava assignado L. 2.

— Vai em um progresso enorme a tal Escola da zona chic.

A poetisa Antonia, tem feito quadras de toda ordem.

Vimos bontem uma esplendida dirigida a um sr. Oliveira.

«Neste mundo de chalaça
Que não respeita ninguém

Seria mesmo um desdem
— Se as moças usassem calça;
Pílherias, dictos chalaças
Se ouvira em toda parte
Como guerra desabrida
—Só por causa da medida.
Quem não seria Alfaiate—??
(Mosquiro)

Professora de Metrificação.
—A Olga bahianinha (ex-Marques) tanto fez, que viu realizado o seu sonho dourado: hoje tem um mata-douro na zona americana do Pedro. O gado, por emquanto, é pouco e um tanto batido; mas a Olga vai comprar uma tropa nova para servir a freguezia, que já não é pequena.
—A Placida Bandolim não se consipou, apesar do aguaceiro que apañou na terça-feira.
Ficou muito molhada, mas o seu Adonis se encarregou de esquentá-la, de modo que o sangue estivesse sempre a ferver...

LINGUA DE PRATA.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos a 1\$000
em nosso escriptorio.

50:000\$000 — Grande o extraordinario sortido—33ª loteria do grandioso plano n. 108 Sabbado 11 de Março corrente, ás 3 horas — Jantares 60000, meios 30000, ciftavos a 2750 m. — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 33, caixa do Correo n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTERIAS».

Essas agencias encaregam-se de quaesquer pedidos regardo-as a maliciola reza nas direções Argentinas: seções ao interior e nos Estados cardeavantajosa commissão. Os agenciadores recebem e pagam bilhetes premiadoss das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Num exame da Escola de Medicina:
— Quando é que o medico opina que está diante de um caso grave?

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos a 1\$000

Nossa Adivinha

1.º Torneo, 50 problemas
UM PREMIO AO VENCEDOR
Problemas ns. 28 a 31

NOVISSIMAS

1-1-1 O principal temos no bome e no corpo.

RUI GUELLA.

2-1 A argola da mulher ruim tem odor.

QUINCAS BORBA.

CHARADA SYNCOPEADA

3—Hontem eu vi uma pequena,
Mas que pequena de arromba!
Para mostrar o joelho;
Me deixou ver uma pomba! — 2
L. P. P.

ENIGMA PITTORESCO



K. PANA.

EXPEDIENTE

QUINCAS BORBA — E porque não? recebemos e agradecemos.

RUI NEGRO — Os seus trabalhos já foram todos publicados.

L. P. P. — A respeito dos seus trabalhos precisamos falar-lhe hoje das 9 ás 11 manhã.

BOGAGN — Desta vez passa... Recebemos e gratos.

RAS COA — Ainda não recebemos.

Praza para soluções: 7 dias.

Alby.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

PRAÇA DE TOUROS

DO CAMPO DE MARTE

EMPRESA TAUROMACHICA BRAZILEIRA
Direção technica
do cavalleiro Adelino Raposo

Domingo 12 de Março
GRANDE CORRIDA

TOUROS

Successo de toda a quadrilla)

Toma parte o cavalleiro

ADELINO RAPOSO

Bilhetes á venda desde já nos seguintes lugares: Café Brito, rua do Ouvidor; Alfaiataria Barra do Rio, rua Sete de Setembro n. 146 A e cocheira Recreio, rua Tiradentes n. 31.

À OS TOUROS!



A MÃI. — Amarrotaste a cartola de teu pai, e elle agora vai te amarrotar a cara!

ZECA. — Não foi por mal, mamã! Eu estava discutindo com o Lulú, que affirmava que a ordem dos factores não altera o producto, e eu quiz provar-lhe o contrario.

A MÃI. — Como?

ZECA. — Primeiramente puz a cartola em cima da mesa, depois puz a mesa em cima da cartola e... Ah! está...

O LICOR TIBAINA

de Granado é o

Depurativo mais eficaz e recommendado

Granado & C. — Rua 17 de Março 12

CAVAÇÃO



68

261



34

810



86

619

CARCO FICHA.

CULTO DE VENUS 28

POR

NUMA TELLES

— Depois do almoço, irás para a cidade. Mas não te esqueças da minha recommendação: nada de más companhias e ás 3 horas em casa, para jantar.

— Sim, senhor.

— Toma para as passagens.

Metteu a mão ao bolso e, do meio de uma grande bolada de notas, tirou uma de vinte mil réis, que me entregou.

Peça primeira vez arregalei os olhos diante daquelle dinheiro, que para mim representava uma fortuna. Nunca meu pai me dera mais de dois mil réis para gulodices.

Já eu tinha tomado o meu café; retirei-me para o quarto levando a *pellega* e fazendo mil projectos para gastá-la na cidade.

Às onze horas, bem almoçado, sahi de casa e tomei o bond.

Ao passar pela rua Visconde de Itaipua, vi de longe a cabeça de D. Chiquinha: na janella de sua casa; quando cheguei mesmo defronte, fiz-lhe um cumprimento muito rasgado.

Ella recuou, e do interior da sala começaram a fazer-me uns signaes que eu não comprehendí e que chamaram a attenção dos outros passageiros.

Tive vontade de saltar, mas arrependi-me logo; pensei que poderia comprometter D. Chiquinha perante as pessoas que iam no bond e entre as quaes talvez houvesse alguém que a conhecesse e ao marido.

Saltei na rua Larga de S. Joaquim e caminhei em direcção ao Gymnasio.

Horacio já estava, á porta, com o Heitor.

Quando me avistaram, deixaram a roda em que se achavam e vieram ter commigo.

— Então, como vai isso, meu Numa?

— Bem, e vocês?

— Igualmente.

Chegará-se para o nosso grupo um rapaz louro, de plance-az de grão muito forte; era pallido e sobre o labio superior ostentava um bigodinho fino, mas espesso, que elle retorcia incessantemente.

Dirigiu-se ao Horacio:

— Não vais hoje?

— Vou. Espera um pouco, deixa apresentar-te o meu amigo Numa Telles, que eu quero que entre para a nossa panellinha.

Fiquei sabendo que o recém-chegado chamava-se Aurelio Ferreira e era matriculado de medicina. Falavam-lhe apenas dois exames para completar o curso preparatorio.

— O meu amigo Numa, disse Horacio, é calouro em tudo... Imagine que, a respeito de mulheres, só conhece a criada, e isso mesmo ha poucos dias...

— Havemos de apresentá-lo á Januaria, disse Aurelio, ella, que já é commum de tres, ficará sendo de quatro...

— De certo, acrescentou Heitor, Numa entra para o grupo gosando de todas as regalias, mas sejeitando-se tambem a todas as obrigações.

— E quaes são essas obrigações? perguntou.

— Has de saber-as pouco a pouco.

— Então não posso saber-as já?

— Ainda não. Por enquanto, basta que saibas que a nossa divisa é— todos por um e um por todos —o que quer dizer que nos devemos auxiliar mutuamente.

— Magnifico!

— Já são horas, disse Aurelio, podemos ir.

— Vamos, responderam Horacio e Heitor.

— Eu tambem vou? indagou, indeciso.

— Certamente!

Horacio travou-me do braço, Aurelio fez o mesmo ao Heitor e seguimos.

Eu não queria perguntar para onde íamos; deixava-me levar machinalmente. Apenas arrisquei uma pergunta:

— Demoraremos muito nesse lugar aonde vamos?

— Talvez. Hoje é o dia da tua iniciação e é provavel que haja demora; mas não tenhas receio, porque ás 4 horas poderás tomar o bond para casa.

(Continúa.)

CONTOS FRESCOS

Leitura quente para gente fria

A 1:000 em nosso escriptorio. Pelo correio 1:500

PERUANDO...



- Olhe, seu Manduca, tome um conselho: deixe de se derreter p'ra essas madainas, porque essa pessoal come a gente por uma perna!
- Deixa, seu Chico! Si uma delles quizer me comer por uma perna, tem que se engasgar com o nervo, porque eu tenho as pernas nervudas como que!